

A PARTICIPAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DAS MULHERES GUINEESES NAS ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS: DESAFIOS, CONQUISTAS E CONTRIBUIÇÕES (2014-2025)

Lover João Cá¹
Ericson José Indi²
Iadira Antonio Impanta³

RESUMO

Introdução: A participação e a representação das mulheres guineenses nas organizações internacionais constituem uma temática de crescente relevância no contexto da Guiné-Bissau, sobretudo diante da necessidade de ampliar a presença feminina nos espaços de decisão política, diplomática e institucional. A trajetória das mulheres guineenses demonstra que elas desempenharam um papel fundamental na luta pela independência do da Guiné-Bissau. Segundo Gomes (2016), "o próprio Amílcar Cabral reconhecia a importância da participação das mulheres no processo de libertação nacional". De acordo com Godinho (2016, p. 126), ao tratar da luta de libertação da Guiné-Bissau, Cabral afirmava que "a nossa revolução nunca será vitoriosa se não conseguirmos a plena participação das mulheres". Nesse sentido, compreender a presença das mulheres guineenses nas organizações internacionais permite refletir justamente sobre os avanços alcançados, bem como sobre os obstáculos que ainda limitam sua participação nesses espaços das organizações. **Objetivo:** O presente artigo tem como objetivo principal analisar a participação e a representação das mulheres guineenses nas organizações internacionais no período de 2014 a 2025, considerando os desafios enfrentados, as conquistas alcançadas e as contribuições dessas mulheres para a promoção do desenvolvimento, da igualdade de gênero, da paz e da cooperação internacional. **Metodologia:** A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de carácter exploratório e descritivo, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e da realização de entrevistas semiestruturadas com mulheres que atuam em organizações internacionais, com particular atenção à Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) e à União Africana (UA). A pesquisa encontra-se em andamento, e os dados obtidos serão analisados à luz das discussões sobre gênero, participação política, desigualdades sociais e representação feminina. **Resultados/Conclusão:** A pesquisa, ainda em andamento, aponta para a existência de importantes barreiras que dificultam o acesso e a participação das mulheres guineenses nas organizações internacionais. Entre essas barreiras destacam-se as desigualdades de gênero, os obstáculos educacionais e formativos, as limitações econômicas, as normas e práticas culturais que restringem a participação feminina nos espaços de poder, o preconceito e a discriminação bem como as dificuldades relacionadas à inserção e à progressão profissional. Apesar desses desafios, as mulheres guineenses têm conquistado espaços e contribuído significativamente para a promoção da igualdade de gênero, da paz, do desenvolvimento e da cooperação internacional. Assim, ampliar a participação feminina nas organizações internacionais constitui um passo importante para fortalecer a representação democrática e promover uma sociedade guineense mais igualitária e inclusiva rumo à transformação social. Neste contexto, o trabalho tem uma relação com o tema da semana universitária quando se trata da inclusão feminina no plano político internacional.

Grande Área do CNPQ: Ciência Humanas
Apoio Financeiro: Sem apoio

Palavras-chave: Guiné-Bissau; Organizações Internacionais; Desigualdades; Libertação e Mulheres.

UNILAB, PALMARES, Discente, joaocalover@gmail.com¹
UNILAB, PALMARES, Discente, indiericsonjose@gmail.com²
UNILAB, Palmares, Docente, yadiraimpanta@hotmail.com³